



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano XV, nº 883 – Tempo da Quaresma – Ano C – Roxo – 09/03/2025

A EUCARISTIA

1º Domingo da Quaresma

Caminhar na fidelidade ao Senhor.

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, iniciamos o tempo quaresmal e nele caminhamos para a Páscoa. Juntos ao Senhor, passamos da divisão para a união, do mal para o bem, da morte para a vida. É desejo divino que vivamos em paz com todos os homens e com toda a criação: ecologia integral. A Palavra de Deus e a Campanha da Fraternidade nos fazem compreender que a história da salvação continua a acontecer no hoje de nossa história. Superando a tentação, caminemos, pois, com o Cristo, como irmãos verdadeiros, para a sua Páscoa.

Procissão de Entrada

Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão. É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar, no teu altar, a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou; não foi também por nós teu sangue que jorrou?

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 97 – CD 1)

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória *(omite-se)*

Oração Coleta

Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 98 – CD 1)

O nosso olhar se dirige a Jesus, o nosso olhar se mantém no Senhor.

1ª Leitura (Dt 26,4-10)

Do Livro do Deuteronômio

Assim Moisés falou ao povo: ⁴O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: 'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele'. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 90(91)

(Fx. 99 – CD 1)

Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo * e vive à sombra do Senhor onipotente, diz ao Senhor: "sois meu refúgio e proteção, * sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

3. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir n'alguma pedra. Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.
4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores."

2ª Leitura (Rm 10,8-13)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração". Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não ficará confundido". ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 104 – CD 1)

Glória e louvor a vós, ó Cristo!

O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

Evangelho (Lc 4,1-13)

—O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão". ⁴Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem'". ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos

do mundo ⁶e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu". ⁸Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás'". ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo!" ¹⁰Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!' ¹¹E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". ¹²Jesus, porém, respondeu: "A Escritura diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, fechados à ação do Mal em nós, e abertos à ação de Deus em nossa vida, peçamos com fé:

Ass.: Renovai-nos, Senhor, em vossa fidelidade!

1. Guardai nossa Igreja diocesana, chamada a ser sacramento do vosso Reino nestas terras. Conduzi, especialmente, nosso clero, para que, com vigor renovado, ajude vosso povo a peregrinar na esperança.

2. Olhai para nossas comunidades, para que, seguindo vosso Filho, sejam sinais de esperança no mundo e solidárias na construção da justiça.

3. Perdoai-nos, Senhor, por fazermos das mulheres objetos de lucro, de prazer e de consumo. Que cada mulher seja reconhecida em sua dignidade e seu valor.

4. Devolvei, por vossa misericórdia, a liberdade aos que estão escravizados, para que alcancem a paz junto de vós.

(*Outras intenções da comunidade*)

Pres.: Pai Santo, permaneci conosco, dai-nos a graça de sermos fiéis a vós, e atendei estes pedidos que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 105 – CD 1)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só Corpo nós seremos com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos, que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação II

Prefácio próprio, p. 170

Santo (Fxs. 106 a 107 – CD 1)

Doxologia (Fx. 108 – CD 1)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC E AGORA, CELEBRANDO A RECONCILIAÇÃO QUE CRISTO NOS TROUXE, VOS PEDIMOS: SANTIFIQUEI ESTAS OFERENDAS PELA EFUSÃO DO VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PAI SANTO, NESTE BANQUETE SALVÍFICO, SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS: ACEITAI-NOS TAMBÉM COM VOSSO FILHO E DAI-NOS O SEU ESPÍRITO PARA QUE NOS LIBERTE DE TUDO QUE NOS SEPARA UNS DOS OUTROS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, o nosso Bispo Miguel, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C Ó Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 109 – CD 1)

1. Deus ouviu nosso clamor, fez-se Pão sobre este Altar: é razão de imenso amor para o povo celebrar!

Não vivemos só de pão, mas do que o Senhor falou.

2. Cristo viu nosso penar, nossa carne ele assumiu: com seu sangue quis salvar e o seu povo redimiu!

3. No deserto fez brotar uma fonte, o meu Senhor: água viva pra lavar nosso mal e nossa dor.

4. Grão de trigo que morreu, vida nova fez brotar: Jesus Cristo que se deu é alimento neste Altar.

5. Jesus Cristo nos mostrou ao vencer a tentação, que a palavra que ensinou é também o nosso pão.

6. Jesus Cristo deu exemplo pela transfiguração: que na nossa vida, há tempo de real transformação.

7. Nos banquetes preparados como outrora se falou: já não somos rejeitados, pois Jesus nos convidou!

8. Jesus Cristo, em sua ceia, quis fazer-se refeição: para todos, vida cheia de justiça, amor e pão.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto

peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, "somos um". Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: "Fraternidade e Ecologia Integral".

4. O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo

a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Bênção Final (p. 170)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Campanha da Fraternidade: histórico e objetivos

A Campanha da Fraternidade nasceu por iniciativa de Dom Eugênio de Araújo Sales, em Nísia Floresta, Arquidiocese de Natal, RN, como expressão da caridade e da solidariedade em favor da dignidade da pessoa humana, dos filhos e filhas de Deus.

Assumida pelas Igrejas Particulares da Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, a constância na esperança em Cristo Jesus (Cf. 1Ts 1,3).

A Campanha da Fraternidade tem hoje os seguintes objetivos permanentes:

1 – Despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum;

2 – Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;

3 – Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja).

A coleta da Campanha, realizada como um dos gestos concretos de conversão quaresmal, tem realizado um bem imenso no cuidado para com os pobres.

Para mais informações, acesse: www.campanhas.cnbb.org.br

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor, Deus do universo, voltai-vos para nós, visitai a vossa vinha e chamaí para vosso seguimento rapazes e moças generosos, que não hesitem em atender a vossa voz, converter-se ao vosso Evangelho e responder à própria vocação.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19),8-10.15; Mt 25,31-46.

Ter.: Is 55,10-11; Sl 33(34),4-7.16-19; Mt 6,7-15.

Qua.: Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4.12-13.18-19; Lc 11,29-32.

Qui.: Est 4,17n.p-raa-bb.gg-hh; Sl 137(138),1-3.7c-8; Mt 7,7-12.

Sex.: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8; Mt 5,43-48.

